



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 214, DE 2024

Requer informações ao Senhor José Múcio Monteiro, Ministro de Estado da Defesa, sobre a atuação das Forças Armadas no combate à Dengue.

AUTORIA: Senador Alessandro Vieira (MDB/SE)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Alessandro Vieira

REQUERIMENTO Nº DE

Requer que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Defesa, José Múcio, informações sobre a atuação das Forças Armadas no Combate à Dengue.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro de Estado da Defesa, José Múcio, informações sobre a atuação das Forças Armadas no Combate à Dengue.

Nesses termos, requisita-se:

1. Quais ações estão sendo realizadas pelo Ministério da Defesa para combate à dengue nos Estados e Municípios, incluindo ações de cunho preventivo, informativo e logística/estrutural?
2. Quantos militares foram empregados nas ações de combate à doença?
3. Forem despendidos recursos orçamentários de programação específica para auxiliar estados e municípios no combate à dengue? Qual o valor empregado até o momento?
4. O Ministério da Defesa foi provocado por governos locais para auxílio nesse momento de intensificação da doença, quais Estados solicitaram ajuda e como tem sido a interlocução do Ministério da Defesa com as secretarias, prefeituras e governos?

5. Há perspectiva de novas ações e aumento da capilaridade das ações do Ministério da Defesa? Existem ações conjuntas entre a Pasta e o Ministério da Saúde?

JUSTIFICAÇÃO

A dengue é uma doença classificada como arbovirose, causada por vírus transmitido por vetores artrópodes. O conhecido “mosquito da dengue” é cientificamente chamado de *Aedes aegypti*, sendo a transmissão feita pela fêmea.

Todos os anos o Brasil enfrenta aumento dos casos no período de outubro a maio pelo padrão sazonal do mosquito. Altas temperaturas e aumento das chuvas favorecem a proliferação do mosquito e maiores riscos de epidemia.

Nesse período, fatores de risco ganham maior evidência, principalmente em áreas de maior vulnerabilidade relacionados à falta de saneamento básico, mudanças climáticas, urbanização desordenada. Portanto, o papel do Governo Federal se torna ainda mais complexo para prevenir e combater a reprodução acelerada do mosquito, reduzir focos da doença e atender toda a população infectada.

Considerando a interseccionalidade das ações voltadas para epidemias, o Ministério da Defesa cumpre papel importante, sobretudo pela expertise técnica em áreas de risco, isoladas, combate às doenças epidêmicas, conscientização e logística.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, até o momento, o Brasil possui 2.045.277 casos prováveis de dengue, 1.078 óbitos em investigação e 715 óbitos confirmados pela doença. O Distrito Federal é a unidade da federação com maior coeficiente de incidência, seguido por Minas Gerais e Espírito Santo.

O Ministério da Saúde instituiu o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública para Dengue e outras Arboviroses com o propósito de oferecer

uma resposta coordenada e eficiente às situações epidemiológicas relacionadas a essas doenças.

Por fim, sabe-se que o Exército e Aeronáutica têm realizado ações estratégicas em todo o país tanto no campo da prevenção como em parceria com Secretarias de Saúde municipais para auxiliar no tratamento da doença. É essencial que este Parlamento conheça detalhadamente essas ações com o objetivo de somar esforços nesse momento de agravamento da situação epidemiológica em diversos estados.

Face ao exposto, solicitamos o encaminhamento deste requerimento para que as questões levantadas possam ser elucidadas pelo Ministério da Defesa.

Sala das Sessões, 27 de março de 2024.

Senador Alessandro Vieira
(MDB - SE)